

043

COMPORTAMENTO ESCAVADOR DE PARASTACUS DEFOSSUS FAXON 1898 (DECAPODA, PARASTACIDAE). *Cintia da Silva Varzim, Luciane Schons da Fonseca, Clarissa Kohler Noro, Ludwig Backup, Georgina Bond Backup (orient.) (UFRGS).*

Os lagostins de água doce da família Parastacidae são ativos escavadores, construindo galerias subterrâneas que representam um micro-habitat termicamente mais estável e protegem dos predadores. *Parastacus defossus* é um lagostim fossorial que constrói suas habitações em terrenos alagadiços no sul do Brasil (Rio Grande do Sul) e no Uruguai. O presente projeto teve como objetivo conhecer o processo de escavação de *P. defossus*, através da observação de exemplares em laboratório. Os animais foram coletados na região do Lami, Porto Alegre, RS. Em laboratório foram mantidos em aquários individuais contendo substrato argiloso e utilizados em dois diferentes experimentos: 1) Para a observação dos hábitos escavadores foram utilizados dois aquários, onde dois exemplares foram monitorados diariamente com o auxílio de uma câmera de vídeo sob luz infra-vermelha, para o registro da periodicidade e modo de transporte do sedimento até a superfície, bem como a identificação dos apêndices utilizados para esse fim; 2) Para a quantificação do volume de sedimento transportado por unidade de tempo pelo animal, foram utilizados cinco aquários, onde os indivíduos permaneciam por 48 horas e a chaminé construída era retirada e pesada para verificar a quantidade de sedimento transportada neste período. Foi verificado que o sedimento é transportado pelo animal com o auxílio dos terceiros maxilípodos e das quelas e é manipulado utilizando os terceiros maxilípodos, primeiro, segundo e terceiro pares de pereiópodos. Com os dados obtidos foi possível verificar que a quantidade média de sedimento transportado por indivíduo em um período de 48 horas foi de 347, 3g (EP± 32, 24 g), o suficiente para escavar um túnel de 100cm de profundidade e 2, 5cm de diâmetro em um período de 5 a 6 dias. (PIBIC).